

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2020.1				
Código:	Trabalho de conclusão de curso (projeto) TCC	Carga Horária:		
GCN 7604	Disciplina obrigatória - habilitação bacharelado	216		
Pré-requisito: GCN 7101, GCN 7102, GCN 7104, GCN 7202, GCN 7301, GCN 7304, GCN 7400,				
(GCN 7401, GCN 7402, GCN 7403, GCN 7404, GCN 7502 e GCN 7503			
Professor:	Lindberg Nascimento Júnior	Email: lindberg.junior@ufsc.br		
Objetivo	Capacitar o aluno para a elaboração de um projeto o técnicos, científicos e metodológicos.	le pesquisa conforme os padrões		
Ementa	Reflexão acerca da temática para elaboração do T Discussão de aspectos teórico-metodológicos. Ela projeto para o TCC. Apresentação do documento à	boração e encaminhamento do		

Conteúdo Programático

Unidade I - A Profissão do Geógrafo e o Trabalho de Conclusão de Curso

Aspectos legais da profissão – Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979 Regimento do TCC e as modalidades de trabalho Projeto de pesquisa e as normas técnicas em trabalhos científicos

Unidade II - Fundamentos para a Prática da Pesquisa Científica em Geografia

O conhecimento científico e conhecimento geográfico A definição do problema geográfico e a pergunta de partida Método científico e Meios de investigação A produção do texto científico

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O plano de ensino prevê excepcionalmente o caráter remoto, no formato de aulas síncronas e assíncronas. A referência teórico-metodológica é a pedagogia histórico-crítica, e a abordagem de encaminhamento será a da pedagogia por projetos (metodologia ativa). Compreende: Etapa 1: Discussão do problema e as primeiras impressões do/a estudante sobre o tema de interesse; Etapa 2: Elaboração de hipótese, perguntas de partida e organização do conhecimento prévio; Etapa 3: Pesquisa e sistematização de dados e informações; Etapa 4: Organização dos procedimentos metodológicos; Etapa 5: Elaboração de plano de trabalho e formas de análise.

A disciplina compreenderá a execução das etapas de elaboração do projeto como maneira de encaminhar as demandas iniciais dos estudantes e seus interesses de pesquisa. Aulas na Biblioteca Universitária, em parceria com o Laborin ou pelas capacitação oferecidas virtualmente via canal da BU/UFSC no YouTube (https://www.youtube.com/c/CANALBUUFSC) serão estimuladas para contemplar qualificações dos estudantes no conhecimento e domínio de plataformas de pesquisa e domínio de normas técnicas (padrão ABNT).

No decorrer do semestre, os/as estudantes deverão apresentar individualmente um projeto de TCC ou de Estágio, descrevendo as atividades a serem realizadas na pesquisa, respeitando as convenções de um projeto de pesquisa. Bem como entregar fichamentos ou resumos de artigos, tccs, dissertações e/ou livros do tema escolhido e apontamentos dos procedimentos exploratórios da pesquisa e a indicação de docente para orientação.

O desenvolvimento se dará por meio de plataformas de videoconferência (*Google meet*, *Streamyard*), disponibilizadas no canal da disciplina no Youtube. Todas as aulas e atividades estarão concentradas na plataforma Moodle, bem como os links de acesso e as bibliografias sugeridas.

Atividades síncronas, coletivas e individuais, ocorrerão às sextas-feiras, entre 8h20 e 12h50, serão gravadas e disponibilizadas no Youtube e no Moodle. Atividades assíncronas serão desenvolvidas em diversos formatos: questionários, produções textuais, fichamentos e fóruns.

O atendimento individual fora do horário estipulado é garantido a todo momento aos/às estudantes, mediante agendamento prévio. Todas as referências estão disponíveis na plataforma Moodle, e para acesso: https://moodle.ufsc.br/mod/folder/view.php?id=2210539.

AVALIAÇÃO

Será tomada como referência a concepção da avaliação formativa combinando dois modelos: diagnóstico e somativo, dentro da perspectiva da pedagogia por projetos. No primeiro modelo a avaliação será sempre realizada com a introdução de novos conteúdos e conceitos nas aulas síncronas e pelos fóruns. Considerar-se-á o rendimento coletivo e individual, dimensionada pelas atividades desenvolvidas, sendo observada pela: a) participação nas discussões e no debate; b) respeito às perguntas, indagações e dúvidas dos colegas; c) pró-ativismo na indicação de problemas e/ou resolução das dúvidas da classe; d) progresso na resolução de problemas e manipulação coerente de normas e conceitos; e) utilização de padrões e normas ABNT.

Fichamentos, pequenas produções textuais e projeto de pesquisa contemplam as atividades avaliativas no modelo somativo. O rendimento será obtido pela média ponderada de todas as avaliações, conforme modelo:

Média final: NF =
$$[(PT * 2) + (PF * 5) + (AP * 3)]$$

Em que: NF é a nota final obtida pela média ponderada; PT são produções textuais aplicadas ao projeto; PF é o projeto de pesquisa científica ou de estágio na versão final; AP é a apresentação do projeto em formato de seminário de pesquisa.

Nas avaliações somativas serão aferidos os critérios de: 1) Contextualização; 2) Desenvolvimento da resposta; 3) Adequabilidade da resposta à pergunta; 4) Clareza e consistência nas afirmações; e, 5) Padrão global (estética, organização e conteúdo), atribuindo-se os seguintes conceitos: 0 – ausente e/ou insatisfatório; 1 – insuficiente e/ou regular; 2 – abaixo das expectativas e/ou boa; 3 – dentro das expectativas e/ou muito boa; 4 – acima das expectativas e/ou ótimo.

Todas avaliações síncronas terão horários flexíveis para garantir a participação dos/as estudantes. Avaliação de Recuperação e/ou Falta em avaliação serão aplicadas de acordo com a Resolução № 17/Cun/97.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas		
1	05-fev	Apresentação do Plano de Ensino e cronograma detalhado da disciplina. Aula síncrona		
2	12-fev*	A pesquisa geográfica e o problema da geografia GOMES, P.C.C. Um lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; SAHR, C.L.L.; SILVA, M. (Orgs.). Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: Ademadan, 2009. p. 13-30. <i>Aula síncrona</i>		
3	19-fev	O polo téorico e a ruptura epistemológica BRUYNE, P; HERMAN, J. Capítulo 3. O polo teórico. In: Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica . Livraria Francisco Alves, 1977. <i>Aula síncrona</i>		
4	26-fev	Construção da pergunta de partida		

		SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia física e geografia humana: Uma questão			
		de método- Um ensaio a partir da pesquisa sobre arenização. GEOgraphi a,			
		v. 12, n. 23, p. 8-29, 2010.			
		Aula síncrona.			
	05-mar	Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa / Construção de objetivos			
5		TURRA NETO, N. Roteiro básico e prático para elaboração de projeto de			
	oo ma	pesquisa. Material de apoio. 2011.			
		Aula síncrona.			
6	12-mar	Definição de objetivos e a revisão bibliográfica			
U	12-111a1	Aula assíncrona.			
7	16-mar	A revisão bibliográfica			
- /	10-IIIai	Aula assíncrona.			
8	26-mar	Aprofundamento teórico-metodológico			
0	20-111ai	Aula assíncrona.			
9	09-abr	O método e os meios de investigação			
9		Aula assíncrona.			
10	16 obr	Elaboração dos procedimentos metodológicos e modelo de análise			
10	16-abr	Aula assíncrona.			
4.4	00 ob #	Sistematização do plano de trabalho e cronograma de atividades			
11	23-abr	Atividade assíncrona disponibilizada no Moodle			
40	30-abr	Finalização dos projetos			
12		Atendimento individual por webcoferência			
40	07-mai	Finalização dos projetos			
13		Atendimento individual por webcoferência			
4.4	14-mai	Finalização dos projetos - Atendimento individual			
14		Atendimento individual por webcoferência			
4.5	21-mai	Colóquios de projeto e entrega da versão final			
15		Aula síncrona com gravação.			
16	28-mai	Finalização da disciplina e entrega de resultados			
	_0α	aaşab aa a.co.pa o omioga ao roodiadoo			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNE, P; HERMAN, J. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. Livraria Francisco Alves, 1977.

CORRÊA, R. L. Elaboração de Projeto de Pesquisa - Um Guia Prático para Geógrafos. In: **Revista de Pós Graduação em Geografia.** Rio de Janeiro: UFRJ/PPGG, Semestral, Vol. 1, setembro, 1997. GOMES, P. C. da C. Um lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. **Espaço e tempo:** complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Antonina (ADEMADAN), p. 13-30, 2009.

SILVA, J. M; SILVA, E. A; JUNCKES, I. J. **Construindo a ciência**: elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-Escrito, 2009.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Geografia física e geografia humana: Uma questão de método-Um ensaio a partir da pesquisa sobre arenização. **GEOgraphia**, v. 12, n. 23, p. 8-29, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. 2a. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2005.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciencias sociais. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 107 p.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1985.

DREW, D. Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. São Paulo: DIFEL, 1986.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006. FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

GCN. Departamento de Geociências. Curso de Geografia. UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Regulamentos de TCC e Estágio. Disponível em: https://geografia.ufsc.br/. Acesso em 08.08.2018

GERARDI, Lúcia H. O. e SILVA, Bárbara C. **Quantificação em Geografia**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1981.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do" fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Bertrand Brasil, 2004.

HARTSHORNE, Richard. **Propósitos e Natureza da Geografia**. Trad. Thomaz N. Neto, 2. ed. São Paulo: Edusp-Hucitec, 1978.

HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaco. Annablume, 2005.

KUHN, Thomas. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LEFEBVRE, Henri. Lógica formal / lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

MASSEY, Doreen B. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Bertrand Brasil, 2008.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais**.. Lisboa: Gradiva, 1992.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002.

SILVA, Lenira Rique. **Do senso-comum à geografia científica**. São Paulo: Contexto, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. SciELO-EDUEL, 2012.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Normalização de trabalhos acadêmicos**. Disponível em: http://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/. Acesso em 08.10.2017.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011.

Lindberg Nascimento Junior Professor responsável pelo plano E-mail para contato: lindberg.junior@ufsc.br